



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA
Av. Carlos Chagas Filho, 373 – Prédio do CCS, bloco K, 2º andar – sala 49
Ilha do Fundão -Rio de Janeiro - RJ
E-mail: gabinete@medicina.ufrj.br
Tel.: 3938-6708 e 2280-7793

MOÇÃO DE REPÚDIO

Considerando o que consta da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948,

Em seu preâmbulo:

O reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

E em seus artigos:

1º Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

2º Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação

26º A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos (...)

E considerando a legislação vigente em nosso país,

A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro manifesta seu mais profundo repúdio a qualquer manifestação de discriminação seja de que ordem for a qualquer membro de seu corpo social (docentes, discentes e técnicos-administrativos).

Não é concebível que uma instituição cuja missão envolve a Educação e a Saúde seja palco de comentários que exponham, ridicularizem e ofendam quem quer que seja.

Mais intolerável ainda quando os responsáveis por estas atitudes se encontram numa função em que detêm algum poder sobre aqueles que são alvo de seus comentários.

Esta Faculdade empreenderá todos os esforços para que isto não mais ocorra e tomará todas as medidas cabíveis para a punição de quem assim o fizer.

Aprovada na Congregação da Faculdade de Medicina em 12/04/2018.